

Correio DO Vouga

Semanário Católico e Regionalista
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director — M. Gaetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 2 DE MAIO DE 1959 — ANO XXIX — NÚMERO 1446

EXORTAÇÃO PASTORAL

D. Domingos d'Apresentação Fernandes, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro

QUANDO no mês de Maio de 1957 traçámos o programa da segunda viagem da Virgem Peregrina através da Diocese de Aveiro — programa logo perfilhado com entusiasmo e devoção pelo Nosso saudoso Antecessor D. João Evangelista de Lima Vidal e que deu motivo à sua Instrução Pastoral com data de 31 daquele mês — tivemos em vista três objectivos: um de natureza profundamente religiosa e espiritual, outro de homenagem à pessoa ilustre e amada do Arcebispo-Bispo

de Aveiro, e ainda outro, de carácter cidadão e bairrista, a afirmar o júbilo da Diocese pelas comemorações milenárias e bicentenárias.

Em primeiro lugar, a viagem da Virgem Peregrina de Fátima através da Diocese — recordando as grandiosas e inolvidáveis manifestações de fé e de piedade que provocaram um verdadeiro movimento de almas em todas as regiões desta Beira Litoral e culminaram na apoteose de que a cidade de Aveiro foi teatro no mês de Julho do ano de 1951 — iria despertar as cons-

ciências para uma vida cristã mais profunda, em resposta aos apelos maternos da Santíssima Virgem que, em Fátima, ditou a Sua Mensagem de pacificação das almas, de regresso à Lei do Evangelho.

A permanência da Imagem Peregrina, durante uma semana, em cada freguesia da Diocese atrairia as multidões à meditação da Lei do Senhor, à oração colectiva, à recepção dos santos sacramentos, à consciencialização da sua vida triste, à mudança de costumes — resposta que todo o homem baptizado deve dar aos pedidos constantes da Mãe Celestial nesta hora conturbada e perigosa para a Humanidade ameaçada pelo materialismo ateu que pretende abstrair de todos os valores espirituais e eternos, confinando as aspirações de cada um ao que é meramente contingente e efémero.

Pretendendo, por outro lado, assinalar condignamente o jubileu da sagração episcopal de D. João Evangelista de Lima Vidal, que no dia 29 de Junho de 1959 completaria 50 anos de vida cheia de benemerência como Bispo da Santa Igreja, quer nas regiões inóspitas da África, quer no Continente, de modo especial nesta renascida Diocese de Aveiro, que ao seu zelo pastoral tanto ficou a dever, tivemos



o cuidado de escolher a paróquia de S. Isidoro de Eixo — rincão predilecto do Nosso venerando Antecessor pelas muitas recordações da sua infância e pelo que constituía de remanso para o seu espírito — como ponto de partida para a segunda viagem da Virgem Peregrina através da Diocese e, como termo final, a paróquia da Vera-Cruz, da cidade de Aveiro, berço natal do grande Arcebispo, em cuja igreja matriz recebera as águas lustrais do santo baptismo. Em festiva celebração do seu jubileu episcopal, o venerando Arcebispo-Bispo de Aveiro presidiria, se a Providência Divina o permitisse, às manifestações que a grei havia de preparar com júbilo, em homenagem ao seu Pastor, sob o olhar maternal da Rainha dos Apóstolos.

As festas religiosas projectadas fariam convergir, em grande número, à cidade de Aveiro, capital da Diocese — então vestida das melhores galas para comemorar o seu Milenário — os po-

vos de todas as freguesias numa afirmação de fé cristã, de homenagem ao seu Pastor e numa sentida congratulação com os aveirenses orgulhosos do seu passado e do seu presente.

★

O plano concebido e concretamente anunciado aos fiéis da Diocese começou a realizar-se no dia 29 de Setembro do ano de 1957 com a chegada da Virgem Peregrina à freguesia de Eixo.

A morte do Senhor Arcebispo, que enlutou a Igreja Aveirense, inutilizou, com mágoa Nossa e de todos, um dos objectivos tão querido do plano traçado, é certo; mas, a partir daquela data, nunca foi interrompido o cortejo esplendoroso de luz, de festões, de flores, de cânticos e hossanas. Os caminhos das aldeias, as ruas das vilas, o piso das estradas, em longos percursos, atapetaram-se de verdura, engalanaram-se as janelas, acenderam-se milhares de

Continua na página 7

A meio do caminho...

— *A* DMIRA-SE que o tenha vindo procurar? Traz-me a curiosidade de o ver, dado que aqui não se fala senão do senhor. (D. Ardito, calado, olhava-o.) Mas não sou cristão, não se iluda.

— O padre — respondeu D. Ardito — não pertence só aos que se dizem cristãos; pertence a todos.

Estas palavras impetuosas dum diálogo vulcânico, que o italiano Coccioli encenou numa visita que Alberto Orlognati fez em Chiarotorre a D. Ardito, espantam-nos, mas não sabemos se mais pela sinceridade do incrédulo se pela abnegação do cura.

O tema é duma actualidade palpitante. Ainda há pouco, numa recente entrevista para um dos últimos números de «La France Catholique», o P. Carré, sucessor de Lacordaire em Notre-Dame, o retomava com uma visão nitida da verdade e um apurado sentido das exigências do nosso tempo.

E' que a restauração da ordem cristã no mundo moderno, porque este, em parte, se encontra ainda eticamente cristão, não é apenas um trabalho de evangelização, mas também um problema de sociologia religiosa. Quer dizer: não importa apenas traçar orientações catequéticas ou doutrinárias, mas é urgente auscultar cuidadosamente as mentalidades contemporâneas. Recristianizar é hoje restaurar o edifício pela congregação das pedras demolidas espalhadas por longe. Mais do que nunca, se pode hoje repetir que o homem só se salva em diálogo!

A recuperação cristã do nosso mundo «depende de um sentido da caridade que saiba contar com a boa fé de quem explicitamente não crê; que saiba descontar e de-frontar as contradições do descrente entre o amor cristão do próximo que professa e o cepticismo que declara, e muitas outras formas de recalque ou transmutação de um autêntico movimento religioso.

A Igreja, como Corpo Místico de Cristo, é chamada a incorporar todos os homens de boa vontade; os seus

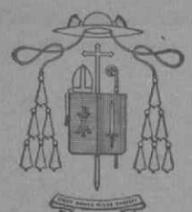
Continua na página 4

Aniversário do nosso Bispo

CORRE amanhã o aniversário natalício do Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Venerando Pastor da nossa muito querida Diocese de Aveiro. E' a primeira vez que Sua Ex.^a Rev.^{ma} festeja esta data depois que o Santo Padre Pio XII, de saudosa memória, o escolheu para Bispo da Igreja Aveirense.

Demos graças a Deus! A vida do nosso Prelado já anda cheia de benemerências, — toda feita de trabalho, carinho, sacrifício e dedicação pelo bem das almas que lhe estão confiadas.

O «Correio do Vouga», interpretando o sentir e o querer da família diocesana, apresenta ao Senhor Bispo de Aveiro os seus cumprimentos e os seus votos.





Pela Câmara Municipal

Na reunião de 24 de Abril, realizada sob a presidência do sr. Dr. Alberto Souto, estiveram presentes os Vereadores srs. Francisco Gonzales de La Peña, Dr. Humberto Leitão, José Moritagua, Dr. Pedro Ferreira e Ricardo Pereira Campos Júnior.

Importante donativo ao Hospital

O sr. Dr. Humberto Leitão informou que a Companhia Portuguesa de Celulose acabava de oferecer ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia um donativo de 50 contos. A Câmara congratulou-se com este facto.

Aniversário natalício do sr. Doutor Oliveira Salazar

O sr. Presidente referiu-se à passagem do 70.º aniversário natalício do sr. Presidente do Conselho, dizendo que certamente estava no animo da Vereação manifestar a Sua Excelência a sua admiração e reconhecimento pelos serviços prestados à Nação, na ordem geral, na ordem financeira e na organização dos Serviços do Estado, que tem permitido realizações notabilíssimas, como as das nossas grandes obras da Barra e muitas outras de vasto alcance de que todo o País recolhe os benefícios e que marcam época na vida nacional.

A Câmara Municipal de Aveiro, cumprimentando Sua Excelência a propósito do seu 70.º aniversário, manifesta-lhe o seu respeito e faz votos por sua vida, saúde e felicidades para continuar a prestar à Nação os seus inestimáveis serviços de grande estadista e português, o que foi aprovado por unanimidade.

Desastre marítimo na Barrada Figueira da Foz

Por proposta do sr. Presidente, foi deliberado exarar na acta um voto de pesar pela tragédia ocorrida recentemente na barra da Figueira da Foz, que enlutou toda a costa portuguesa pela morte de tantos trabalhadores do mar, devendo este voto ser transmitido à Câmara Municipal daquela cidade.

Turismo

A pedido do Presidente da Comissão Municipal de Turismo, a Câmara resolveu ceder, para a Exposição Industrial das Festas do Milenário, a sua aparelhagem sonora.

Pelo mesmo Vereador foi informado que o sr. Arquitecto Alfredo Magalhães elaborou graciosamente um projecto para a decoração das novas instalações do Turismo, o qual mereceu não só a inteira aprovação do S. N. I. como ainda a promessa de um subsídio para auxiliar essa obra de decoração. A Câmara congratulou-se com esta agradável notícia e autorizou que, desde já, sejam iniciados os respectivos trabalhos.

Guarnição Militar

A Câmara, agradecendo o interesse do Grémio do Comércio de Aveiro, tomou na devida consideração um officio deste organismo sobre a retirada desta cidade do Regimento de Cavalaria 5, informan-

do ter já solicitado a Suas Excelências os Ministros da Defesa e do Exército a manutenção daquele Regimento ou a sua substituição por outra unidade e pedindo, ao mesmo tempo, ao sr. Presidente da Câmara para ser intérprete junto do Excelentíssimo Governador Civil do Distrito, no sentido de ser atendido a aquele pedido.

Construções habitacionais na proximidade das grandes rodovias

O sr. Presidente, abrindo o debate sobre o grave problema destes projectos de construções há muito pendentes na Reparação de Obras, propôs que o assunto fosse resolvido com observância das restrições impostas pelo art.º 127.º do Decreto-Lei n.º 36 816 e sempre de forma a não haver comunicação directa entre as edificações a licenciar e as grandes rodovias ou variantes às estradas nacionais.

Depois de discutido o assunto e de se ponderar a inconveniência da proibição ou suspensão das construções requeridas, a Câmara deliberou autorizar as mesmas construções dentro das normas legais e mediante a aprovação técnica dos respectivos projectos, resolvendo-se assim uma grave questão há muito pendente e cuja solução muito interessa ao nosso problema da habitação.

Novo Matadouro Municipal

O sr. Presidente informou que, segundo comunicação recebida dos autores do projecto do novo matadouro municipal, a Reparação dos Serviços de Higiene Pública Veterinária, da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, já emitiu o seu parecer sobre o referido projecto.

Urbanização de S. Jacinto

Foi deliberado adquirir ao sr. José Maria Caneira um terreno em S. Jacinto, com a área de 714 m², que se destina a ser incorporado na via pública.

Urbanização da Zona do Museu

A fim de ser demolido com destino à urbanização da zona do Museu e prolongamento da Avenida Salazar, foi deliberado adquirir ao sr. José Alves um prédio de rés-do-chão sito na Rua das Orlarias, ficando o sr. Presidente autorizado a outorgar na respectiva escritura.

Assembleia Geral das Conferências Vicentinas

A Assembleia Geral das Conferências de S. Vicente de Paulo da Diocese de Aveiro, marcada para amanhã, conforme noticiámos, realiza-se no Seminário de Santa Joana Princesa, às 15 horas, sob a presidência do nosso Venerando Prelado.

Aniversário de Salazar

Como nos outros pontos do País, a passagem dos aniversários natalício e da entrada para o governo do Senhor Presidente do Conselho foram assinalados entre nós por manifestações de regozijo, tendo sido enviados a Salazar, por pessoas de todas as condições sociais, inúmeros telegramas e mensagens de saudação.

A expressa determinação do Senhor Presidente do Conselho para que não se efectuassem quaisquer actos comemorativos impediu que se realizassem as sessões públicas projectadas por diversas entidades para comemorar o facto.

Casa de Santa Zita

Realizou-se no passado domingo o «Dia da Criada».

Às 7 horas, na capela da Casa, o Senhor Bispo de Aveiro celebrou a Santa Missa. Ao evangelho, dirigiu o Pastor da Diocese a palavra às criadas da cidade, felicitando-as pelo trabalho da O. P. F. C. e exortando-as a que mais e mais se preocupem com as suas responsabilidades de pessoas cristãs.

Muitas das presentes fizeram depois a sua comunhão, solenizando assim o «Dia da Criada» e também a festa da sua padroeira, que ocorreu a 27 de Abril.

A tarde, as criadas reuniram-se de novo, tendo-lhes falado o Pároco de Bustos, sr. Padre António Henriques Vidal. Os pontos desenvolvidos foram a necessidade de todas mais se conhecerem, unirem, defenderem e encararem a sério as suas responsabilidades de cristãs e de auxiliares íntimas das famílias. A seguir algumas dezenas de criadas tomaram livremente compromisso solene de assistir à Missa dos domingos, rezar o seu terço diário e guardar a modéstia cristã em todos os aspectos da vida. A festa terminou com a bênção do Santíssimo Sacramento.

Com todos estes trabalhos, a Obra das Criadas continua a levar a cabo o seu problema de santificar as criadas, tornando-as elementos úteis e activos no meio onde vivem. A cidade, graças a Deus, vai esquecendo o velho nome de «sopeira» para usar simplesmente o de criada, — rapariga ou mulher que deixou os seus pais e família por outra família que há-de cuidar dela como filha.

Igreja da Vera-Cruz

Mês de Maio

Está a celebrar-se o exercício do mês de Maria, às 21,30 horas nos dias de semana e às 18 aos domingos, antes da Missa vespertina. Terminará no dia 31 do corrente, domingo, com a «Festa das Flores», em honra de Nossa Senhora Rainha do Mundo. Será este também o último dia da «Campanha das Flores», iniciativa lançada pelo rev. Pároco e que começa amanhã, assinalando assim a festa litúrgica do Jubilar da igreja paroquial da Vera-Cruz.

Nossa Senhora da Luz

Realiza-se amanhã a tradicional festa de Nossa Senhora da Luz, com o seguinte programa: 11 horas — Missa solene, sermão e exposição do Santíssimo Sacramento no trono; 17,30 horas — Terço, sermão e bênção.

Prepará o rev. Pároco da Foz do Douro, Porto.

Festa da Ascensão

Celebra-se no próximo dia 7, quinta-feira, com o programa habitual: 11 horas — Missa solene, Noa, lançamento de flores, procissão e bênção do Santíssimo Sacramento.

Conferência do Visconde do Porto da Cruz

No Centro de Estudos Político-Sociais realizou-se, no dia 20 de Abril, mais uma reunião para ouvir a conferência do sr. Visconde do Porto da Cruz sobre «Danças e Cantares da Madeira».

Presidiu o sr. Coronel Diamantino Amaral, que se fez ladear pelo conferente e pelo sr. Comandante Caires Braga.

Entre a assistência, em que se notavam muitas e distintas senhoras, vimos os srs. Capitães Alexandre de Almeida e Firmino da Silva; Drs. José Garmelas, Gomes Bento, Zacarias Pereira, Querubim Guimaraes, Costa Candel e Freitas Morna; Eng. Cunha Amaral; Tenentes Costa Valado e Barradas Cardoso; Padre Arménio Costa, etc..

Aberta a sessão, o sr. Dr. Fernando Marques, depois de agradecer a presença do orador, de quem traçou um rápido perfil, fez a apresentação do tema.

Iniciando as suas considerações, o sr. Visconde do Porto da Cruz descreveu com larga soma de conhecimentos as diversas danças do folclore madeirense, sempre cheias de colorido e movimento, sendo o comentário musical feito ao piano pelo rev. Padre Arménio.

Ao terminar o seu apreciado trabalho, o conferente foi vivamente aplaudido.

Depois do sr. Coronel Amaral ter dirigido palavras de louvor ao sr. Visconde do Porto da Cruz, seguiu-se a exibição de películas sobre danças e paisagens madeirenses.

Rancho Infantil Aveirense

Estão a realizar-se os ensaios de um novo agrupamento — o «Rancho Infantil Aveirense» — que em breve fará a sua apresentação nesta cidade.

Desejamos que este conjunto alcance os mais assinalados êxitos.

Serão para trabalhadores

Nas fábricas Campos realiza-se hoje, pelas 20,45, mais um serão para trabalhadores, no decurso do qual o sr. Dr. Fernando Marques dirá algumas palavras a propósito da passagem do aniversário da entrada de Salazar para o governo da Nação e o sr. Dr. António Zacarias Pereira, professor do Liceu Nacional de Aveiro, falará sobre a Aliança Atlântica.

Entre outras películas serão exibidos os filmes «Mensagem de Fátima» e «Portugueses no Mundo».

Ao serão podem assistir, como habitualmente, todas as pessoas interessadas.

Reunião Franciscana

Avisam-se todos os Irmãos da Veneranda Ordem Terceira de S. Francisco de que a reunião de piedade mensal se realizará no próximo domingo, dia 3 de Maio, com Missa e comunhão, às 9,30 horas, e devoção em honra de S. Francisco, às 4 horas da tarde.

Quem perdeu?

Na Secção da Guarda Fiscal de Aveiro, encontra-se depositada determinada quantia de dinheiro em notas do BANCO DE PORTUGAL, que foi achada no dia 23 do corrente mês, no mercado do peixe desta cidade, e será entregue a quem provar que lhe pertence.

Obra de Protecção às Raparigas

Na passada terça-feira, a Direcção Diocesana da Obra de Protecção às Raparigas, a que preside a sr.ª D. Fernanda Sampaio, mandou celebrar uma Missa, na Catedral, em comemoração da sua padroeira, Nossa Senhora do Bom Conselho.

Foi celebrante o rev. Padre António Augusto de Oliveira, Assistente em Aveiro da Obra de Protecção, estando presentes, entre outras pessoas, os membros da Direcção Diocesana.

No dia de Santa Joana

CONFORME já foi tornado público, a festa de Santa Joana, com a tradicional procissão, realiza-se este ano, por motivo das comemorações milenárias, no dia 28 de Junho.

Em 12 de Maio, dia do aniversário da morte da excelsa Princesa, a Conferência Vicentina desta cidade que a tem como patrona manda celebrar uma Missa na igreja de Jesus, às 8 horas, assistindo ao piedoso acto os seus pobres.

Às 18,30 horas do mesmo dia, haverá naquele templo outra Missa, celebrada pelo sr. Reitor do Seminário, que fará uma alocução. Estarão presentes todos os nossos seminaristas. No fim do Santo Sacrifício, serão dadas a beijar as reliquias de Santa Joana e far-se-á uma visita ao seu túmulo, no coro de baixo da igreja.

Embora a festa seja transferida, ficará assim lembrado e piedosamente comemorado o dia litúrgico da Infanta.

Como se sabe, o Senhor Bispo de Aveiro deseja intensificar o culto de Santa Joana. Estão a congregar-se, para isso, notáveis esforços, sobretudo em ordem a ser reassumido, no momento oportuno, o processo de canonização. Aos aveirenses pertence dar também o seu contributo. A nossa presença na igreja de Jesus, no dia 12 de Maio, será prova dos sentimentos e dos desejos que nos animam.

Desportos

SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO

FUTEBOL

Campeonato Nacional da III Divisão

Com o Beira Mar na expectativa...

PENAFIEL e OVARENSE lutam pelo 2.º lugar

ATINGE amanhã o seu termo esta primeira fase do Campeonato Nacional da III Divisão sem se vislumbrar, na série de que o Sport Clube Beira Mar é o vencedor incontestável, quem seja o 2.º classificado, — aquele que o há-de acompanhar na fase derradeira.

COMENTÁRIOS DE
JOSÉ NAIA

A jornada de domingo nada esclareceu quanto a essa dúvida, que só amanhã será desfeita entre a Ovarense, da A. F. de Aveiro, e o Penafiel, da A. F. do Porto.

O clube de Ovar continua firme, teimoso e galhardamente, no seu posto de combate, não arredando pé, à espera de um deslize do seu valoroso competidor, deslize esse que lhe abriria as portas para a passagem à fase seguinte.

E' digno de aplauso o esforço enorme que a Ovarense vem desenvolvendo para recuperar os pontos preciosíssimos que cedeu no seu campo.

A ronda terminou com os seguintes resultados:

ACADÉMICO — ÁGUEDA	8-0
FEIRENSE — LEÇA	2-2
AVINTES — OVARENSE	2-3
PENAFIEL — BEIRA MAR	2-0

Como prevíamos, o Académico, no Limó, não teve dificuldade em bater a débil equipa do Recreio de Águeda, por um resultado que constitui «récord» nesta série.

Também esteve dentro das nossas previsões o empate cedido pelo Feirense ante a aguerrida turma leceira.

A Ovarense, apelando para todas as suas forças, conseguiu ir além do empate que admitíamos, conquistando uma vitória, tangencial é certo, mas com o condão de a manter na esperança de acompanhar o Beira Mar.

Em Penafiel, no classificado jogo do dia, a turma aveirense, fazendo um bom desafio, mas improficuo no capítulo do remate, cedeu a sua primeira derrota nesta fase, quando menos se esperava. O jogo era difícil, sem dúvida, uma vez que a turma local jogava uma cartada importante, mas a equipa aveirense entrava no rectângulo completamente calma, ao contrário do seu antagonista. Sabendo-se quanto grande papel desempenha nestes casos o estado psicológico dos jogadores, admitimos a vitória do Beira Mar. Mas a turma penafidense contrariou os nossos vaticínios, derrotando, sem apelo nem agravo, o «leader» da sua série.

Com estes resultados é a seguinte a

CLASSIFICAÇÃO GERAL		JOGOS PARA AMANHÃ	
	J V E D F C P		
Beira-Mar	13 8 4 1 28 10 20	Beira Mar — Académico (2-2)	
Penafiel	13 7 2 4 24 13 16	Águeda — Avintes (1-4)	
Ovarense	13 7 2 4 22 20 16	Ovarense — Feirense (2-2)	
Académico	13 6 2 5 25 18 14	Leça — Penafiel (1-3)	
Avintes	13 5 2 6 26 27 12		
Leça	13 4 2 7 21 29 10		
Feirense	13 3 3 7 19 26 9	Entre parêntesis os resultados da 1.ª volta.	
Águeda	13 3 1 9 17 39 8		

Em Aveiro realiza-se um jogo sem interesse de mais para a classificação dos dois grupos, o que poderá redundar num bom espectáculo, reconhecida como é a boa capacidade futebolística das duas equipas.

Prevemos vitória dos aveirenses, que no entanto não poderão dar largas ao seu valoroso adversário.

Com a equipa local irremediavelmente relegada na posição de «lanterna vermelha», disputa-se, em Águeda, um jogo «morto», uma vez que a turma avintense tem, igualmente, a sua posição definida. Um empate deve estar dentro das previsões.

Em Ovar, onde a equipa local deve bater o Feirense, todos estarão «suspensos» do resultado de Leça da Palmeira.

Leça — Penafiel. Sem dúvida o encontro da jornada, para onde volverão os olhos não só os adeptos dos dois clubes, mas também os dos outros concorrentes, principalmente da Ovarense. E' um desafio de difícil prognóstico, uma vez que a turma leceira vai actuar à vontade. O Penafiel, moralizadíssimo com a vitória do último domingo, não quererá deixar fugir a oportunidade que se lhe depara. Empate? Vitória dos forasteiros? Inclina-mo-nos para a segunda hipótese.

Penafiel, 2 Beira Mar, 0

No último domingo a turma aveirense foi deabalada até Penafiel e arrastou elrás de si uma razoável falange, apesar do mau cariz do tempo.

Embora o adversário fosse difícil e o resultado não interessasse sobremaneira aos aveirenses, o desfecho causou surpresa, pois o público já se habituou às vitórias, ou antes, já perdeu o hábito da derrota e estranha.

Mas não há que desmoralizar, nem este resultado abalou a equipa nem o seu público.

Os jogadores cumpriram o seu dever, fizeram o seu jogo, simplesmente o adversário deu tudo por tudo, visto tratar-se, para ele, dum encontro em que podia jogar-se a sua sorte.

Na primeira parte os penafidenses empregaram-se a fundo para fazerem o resultado, mas encontraram forte oposição dos aveirenses, não conseguindo ir além do 1-0, golo marcado pelo seu avançado-centro Pinto, aos 24 minutos.

Na segunda parte o impeto dos jogadores de Penafiel afrouxou um pouco por virtude do esforço dispendido na primeira metade, mas ainda lhes coube a oportunidade de marcar mais um tento aos 9 m. por intermédio de Silva Pereira II.

Os beiramarenses tiveram algumas oportunidades que desperdiçaram, deixando no entanto, e apesar de saírem derrotados, a impressão de equipa bem estruturada e executando bem futebol.

A equipa de Penafiel, uma das melhores da zona A da III Divisão, fez um dos seus melhores jogos.

A arbitragem, a cargo de Severo Costa, de Braga, prejudicou a equipa aveirense.

As equipas alinharam:

PENAFIEL Manolo, Machado e Taco; Correia, Rodrigues e Marcos; Brandão, Rosas, Pinto, Silva Pereira I e Silva Pereira II.

BEIRA MAR — Norberto; Canha e Evaristo; Ribeiro Liberal e Hesson Aly; Reimundo, Mota, Correia, Calisto e Mota Veiga.

Campeonato Nacional de Juniores

Beira Mar 2 - Gervide 0

Terminou para os aveirenses o Campeonato Nacional de Juniores, com o encontro realizado no domingo passado no Estádio Mário Duarte, entre o Beira Mar e o Gervide, único encontro em que os locais foram vitoriosos.

O Beira Mar, com tradições nesta prova, teve actuação modesta na presente época, em cuja equipa actuaram jovens sem experiência, a maior parte dos quais pela primeira vez em provas oficiais.

O jogo do passado domingo foi de nível fraco, tendo a actuação dos jogadores sido prejudicada pelo mau tempo.

O Beira Mar foi a equipa menos má, pelo que não lhe assenta mal a vitória.

Pelo Sport C. Beira Mar Nova Direcção

—Na Assembleia Geral realizada no passado dia 24 de Abril, foram

Aveiro e o Beira Mar

O Sport Clube Beira Mar é há já 3 semanas o virtual vencedor da sua série na primeira fase do Campeonato Nacional da III Divisão.

Os aveirenses, amigos, ou não, do desporto, sentem-se orgulhosos pela carreira brilhante do representante da sua terra.

Mas, à medida que se vai avançando, maiores são as dificuldades. A fase que vai seguir-se é disputada pelas melhores equipas das várias regiões do País.

A turma aveirense está cheia de moral e os seus componentes irão dar o melhor do seu esforço e do seu saber para poderem levar o clube ao lugar a que tem jus.

Mas não basta essa vontade, é necessário que todos os bons aveirenses apoiem aqueles rapazes que envergem a gloriosa camisola do Sport Clube Beira Mar, estimulando-os, fazendo-lhes sentir que, tanto o clube como a cidade, se sentem orgulhosos de os ter dentro das suas portas.

O Beira Mar é de Aveiro e é por e para a sua terra que trabalha com todo o entusiasmo.

Após tantos sacrifícios e contrariedades, parece estar aberto o caminho para se alcançar a meta tão desejada.

Se todos os aveirenses se colocarem ao lado do clube seu representante, acudindo aos seus rogos, certamente que ele corresponderá aos seus desejos.

Sigamos este princípio:

Todos por um e um por todos

eleitos os seguintes elementos para a Direcção do Clube:

Presidente - Coronel Costa Moreira; **Vice-Presidente** - Baltazar Vilarinho; **Tesoureiro** - José da Silva Freire; **1.º Secretário** - Sá Reis; **2.º Secretário** - Tenente Jaime Valentim; **Vogais** - Carlos Teixeira, Antero Veiga, José da Costa Portugal e Joaquim A. Moreira.

Bilhete suplementar

Na mesma Assembleia e depois de exposta a situação do Clube, foi deliberado que os sócios adquirissem, para assistir aos jogos futuros, um bilhete suplementar.

Estes bilhetes podem ser adquiridos na sede ou na bilheteira dos sócios junto ao Estádio de Mário Duarte.

SPORTING C. DE AVEIRO

Por este Clube foi-nos dirigido um amável officio comunicando que, na Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado por aclamação um voto de saudação e de agradecimento ao nosso jornal.

Agradecendo a gentileza, oferecemos ao Sporting C. de Aveiro a nossa modesta colaboração.

Agradecimento

Manuel Alves de Sousa Brandão

Alfredo de Sousa Brandão, Joaquina Aldeia de Sousa, Lucinda de Sousa Brandão Pereira, Ulisses Rodrigues Pereira e família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu querido filho, irmão, cunhado e parente, Manuel Alves de Sousa Brandão.

Aveiro, 29 de Abril de 1959.

FÁBRICA ALELUIA — AVEIRO —

PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

No próximo número:

Entrevista com ANSELMO PISA

Treinador de futebol do Sport Clube Beira Mar

Protecção às Raparigas

No XIV Congresso Internacional da Associação Católica Internacional para Obras de Protecção às Raparigas, que se realizará em Lisboa de 21 a 24 de Maio corrente, seguido duma peregrinação a Fatima nos dias 25 e 26, apresentarão teses relatores de Alemanha, Itália, França, Suíça e Portugal.

O tema geral do Congresso é «A's Obras de Protecção, às Raparigas: aspectos novos e valores permanentes».

Dentro dos aspectos novos serão tratados assuntos cheios de interesse, problemas de verdadeira actualidade, como a emigração das raparigas, o acolhimento das estudantes do ultramar, a importância técnica dos serviços de inquérito, etc.

A Presidente Geral, Mme. Morard, apresentará o panorama internacional das Obras de Protecção desde 1956 — isto é desde o último Congresso, realizado no México — ate ao momento presente.

A CASA DAS UTILIDADES

é o estabelecimento mais imitado em Aveiro!
Eis, pois, a melhor publicidade
CASA DAS UTILIDADES
Telf. 676 AVEIRO

Empregado

Para pequenos serviços de escritório. Precisa-se. Falar na Gráfica do Vouga - Aveiro

Prédio de rendimento

Desejo comprar **prédio de rendimento**, em Aveiro, preferindo no centro da cidade. Até 2.000.000\$00. Tratar com **Guilherme Ferreira Ermida — Sôsa-Vagos**

CASA

Vende-se na Rua Manuel Luis Nogueira, 109 — Aveiro



A VIRGEM PEREGRINA NA FREGUESIA DA MURTOSA

Já nos referimos à recepção que a freguesia da Murtosa dispôs, no dia 19 de Abril, à bendita Imagem da Virgem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima. E o entusiasmo do primeiro momento haveria de continuar e crescer, fazendo desta visita uma verdadeira jornada de graças e bênçãos no meio daquele povo.

Na quarta-feira foi a homenagem das crianças da paróquia. Houve, de tarde, Missa e comunhão geral, com alocução pelo sr. Dr. Gustavo de Almeida. Mais de 400 crianças receberam a Sagrada Eucaristia.

Na manhã do dia seguinte, realizou-se a homenagem das senhoras, comungando, durante a Santa Missa, mais de 500. À tarde, juntaram-se à volta do altar as raparigas, que assistiram também à Missa e comungaram em número superior a 300. Tanto umas como outras fizeram a sua consagração à Virgem.

Na sexta-feira de manhã, houve Missa para os doentes, com bênção individual. Foi uma bela cerimónia, que despertou enorme comoção e durante a qual confiadamente se pediu a Nossa Senhora a saúde para todos.

O acto maior da semana foi, sem dúvida, a procissão de velas, realizada na sexta à noite, até ao lugar do Bico, pedindo-se à Virgem

a bênção para os trabalhos da Ria. Não é fácil descrever este espectáculo. Quanto se rezou e cantou! A Murtosa jamais deve ter vivido um dia assim!

E logo na manhã do dia seguinte, novamente todos na igreja, os olhos puderam contemplar e a alma pôde sentir a beleza crista de outro piedoso e comovente espectáculo. Foi a Missa pelas intenções dos ausentes, cada um representado diante da Imagem por uma vela a arder. Mais de mil velas acesas, símbolos de presença, de fé, de amor, de confiança!

O sr. Dr. Gustavo de Almeida, como nas cerimónias anteriores, falou ao povo, mais atendo as almas na labareda da piedade crista. A sua palavra, durante toda a semana, foi sempre oportuna e cheia de vigor.

À noite, foi a homenagem dos homens e rapazes, havendo 372 comunhões durante a Missa celebrada pelo rev. Padre Domingos Rebelo dos Santos.

Na tarde de domingo, no meio de novas e expressivas manifestações, a bendita Imagem foi conduzida em cortejo e entregue à freguesia de Veiros. Neste dia e durante toda a semana, houve mais de 5.000 comunhões. O Senhor Bispo de Aveiro esteve presente na cerimónia da despedida e falou paternalmente aos fiéis, mostrando o seu contentamento pela forma como tudo havia decorrido.

Bênção da Capela de Casainho

Conforme noticiámos, o Senhor Bispo de Aveiro deslocou-se, no passado domingo, ao lugar de Casainho, da freguesia de Recardães, para presidir à bênção litúrgica da nova capela ali recentemente construída.

Pelas 10 horas, Sua Ex.^a Rev.^{ma} chegou à povoação, onde era aguardado pelos srs. Presidente da Câmara de Agueda, Eng. Gil Martins; Dr. Fausto de Oliviera, antigo Presidente; e pelo povo.

As ruas estavam festivamente engalanadas em sinal de alegria e reconhecimento por ser a primeira vez que um Prelado visitava o lugar.

O Senhor Bispo falou aos fiéis e fez a explicação das cerimónias da bênção. Depois de benzida a capela, celebrou a Santa Missa, tendo dirigido novamente a palavra à assembleia sobre o mistério pascal que a Igreja está ainda a comemorar. O povo tomou parte na Santa Missa, dialogando com o celebrante e cantando nos momentos próprios, tendo algumas pessoas comungado.

Salreu

Salreu, 28 — No passado dia 26, saiu de Salreu o estimado assinante do *Correio do Vouga*, Francisco de Jesus Almeida, devendo tomar hoje o avião, rumo à Venezuela.

No dia 23 deste mês, no lugar da Senhora do Monte, com 84 anos, faleceu Manuel de Oliveira, casado com Margarida do Rosário. Durante muitos anos foi o sacristão da capela da Senhora do Monte, cargo que, ainda hoje, desempenha seu filho Augusto, também estimado assinante do *Correio do Vouga*.

No passado domingo, na nossa igreja paroquial, celebraram o seu casamento Adelino Marques Brandão, da Cavada, e Ermelinda Augusta R. Moutela, de Campinos. Bastantes pessoas, nesta freguesia, têm sido atacadas pela gripe, mas sem consequências de maior.

E já no próximo dia 10 de Maio que vem até nós a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima. Nessa semana, até ao dia 17, haverá pregação na igreja paroquial. — C.

Eixo

Eixo, 26 — Com 93 anos, faleceu a sr.^a D. Rosa Ferreira Maia Amador, viúva, que, há algumas semanas, tinha adoecido com certa gravidade.

Era a senhora mais idosa desta localidade. O seu passamento não deixou de ser bastante sentido por todos que a conheciam.

O cadáver foi conduzido para o cemitério de Eivól, onde ficou sepultado, em jazigo de família.

O funeral foi bastante concorrido, não só por pessoas desta vila, como daquela freguesia, onde constituiu família e viveu muitos anos, tendo vindo, também, de várias localidades, mas principalmente de Aveiro, muitos parentes e pessoas das relações da família Amador.

A toda a família ru luto, mas especialmente a seu filho, sr. Artur Maia Amador, por quem era extremamente, os nossos pésames.

Também faleceram, há pouco, os srs. Júlio Fernandes da Silva, proprietário, com 93 anos, que era a segunda pessoa mais idosa da freguesia, e Heliodoro Marques Servador, solteiro, de 68 anos.

Depois de ter adoecido, e com certa gravidade, durante algumas semanas, já se encontra, felizmente, em convalescença a sr.^a D. Ana Adosinda de Carvalho Grijó.

Para Lisboa, de visita a sua família, seguiu, com a morte de alguns dias, a sr.^a D. Clara dos Reis e Lima.

Foi com profunda tristeza que o povo desta vila viu o desaparecimento, por ordem dos Serviços das Obras Públicas, do chorão plantado na margem da estrada da Alaguela, o qual se encontrava em pleno desenvolvimento e tanto embelezava aquele local.

E a segunda árvore, e da mesma espécie, ali sacrificada!

VENDE-SE

Máquina de destilação de bagaço e borras de vinho, em bom estado, com caldeira, 3 colunas e 3 refrigerantes em cobre, sistema moderno e em posição horizontal.

Trata: António Simões Andrade — Oliveirinha — Telefone 62-Costa do Valado.



hérnia

O moderno método MYOPLASTIC-KLÉBER

— não tem igual —

MYOPLASTIC, patente francesa, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo auxiliar», sem mola e sem pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar sem qualquer dificuldade.

COMO SE FOSSE COM ASMÃOS

A sua acção permanente, discreta e confortável não se explica com palavras. Venham pois fazer o ensaio junto do especialista do

Institut Herniaire de Lyon (França)

que faz demonstrações em Portugal desde 1949, nas Farmácias depositárias mencionadas abaixo. É absolutamente gratuito.

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra **DIA 14 DE MAIO**

S. JOÃO DA MADEIRA — Farmácia Laranjeira **DIA 13 DE MAIO**

VEISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103 **DIA 15 DE MAIO**

A MEIO DO CAMINHO...

Continuação da página 1

pastores e os seus leigos precisam conhecer as motivações históricas da descristianização do Mundo para tentarem recuperá-lo no sentido do uno e do indiviso. A dilatação da comunhão na Igreja é acto de compreensão e de amor.

O sentido «católico» consiste em unir o diverso em Deus pelo Senhor.

Estas palavras do eminente catedrático e ilustre homem de letras, Professor Vitorino Nemésio, em brilhante conferência há pouco pronunciada em Coimbra, merecem ser repensadas por todos nós.

E não se diga que há nesta atitude do cristão uma simples manobra de conquista. Primeiro, porque as almas, para o cristianismo, não se conquistam, pois o cristianismo só é autêntico enquanto é uma resposta pessoal, um acto livre e consciente... Depois, o cristão, como qualquer homem de mediana probidade intelectual, deve reconhecer que em todo o erro há uma parcela de verdade. Não há o mal absoluto como há o Bem absoluto. O erro é sempre uma verdade truncada, invertida, deslocada... Chesterton diria enlouquecida. E precisamente a maneira mais humana e convincente de desfazer o erro é separar essa parcela de verdade que ele possa conter...

E isto é do mero campo racional. Mas para além dele, há ainda a ordem da caridade. Aqui se começa a esboçar um conflito, por vezes trágico. Conflito, não apenas pela dificuldade que se encontra em cdiar o erro e amar os que erram. É sempre difícil segurar em débeis mãos humanas os longos extremos de tão pesada cadeia... Mas conflito, sim, porque muitas vezes o cristão sabe que a sua atitude, humanamente íntegra e cristãmente caridosa, vai ser por alguns conscientemente deturpada e viciada. É então que ele passa a ser também um «homem comido».

★

Todo o homem pode dizer que é «comido». É o amigo ingratamente abandonado; é o político perfeitamente traído; é o pensador propositadamente deturpado... Não escreveu o velho Plauto «Homo homini lupus»? Mas o cristão é um «homem comido» por exigências da sua própria condição... Quantas vezes se lhe exige, em nome da sacrossanta caridade que está no Evangelho de Cristo, que ele seja caridoso nas acções só a fim de não ser coerente na verdade. E aí quando ele ousa não acreditar numa traiçoeira boa fé insistentemente reclamada... Por isso, quantas vezes quem exige caridade aos outros nem sequer pensa na honestidade humana...

E apesar de tudo o cristão tem de ser sempre caridoso... Mas ao deixar-se assim «comer», ele não faz mais do que seguir o exemplo do Mestre!

Também Ele aceitou a hospitalidade de Simão, recebeu a visita de Nicodemos, louvou a fé da Cananeia, admitiu as lágrimas da Madalena, defendeu os perfumes de Maria... E logo não faltou — nunca mais faltou! — quem dissesse que Ele, por conviver com os maus, pactuava com o mal...

Também hoje, lá onde o cristão vislumbrou uma réstea de luz doirada, logo se afirma que ele viu a verdadeira luz do sol; lá onde ele encontrou algumas pedras do edifício demolido, logo se propala que ele assentou os alicerces dum monumento...

★

Mas nem por isso o cristão, porque sabe que não tem nem o monopólio da verdade ou do amor, deixa de abrir-se para os outros. Mas também não fica com eles, porque sabe que a verdade e o amor só no cristianismo existem em plenitude. É por isso que ele não se satisfaz com uma vulgar filantropia, não se contenta com um humanismo puramente humano, nem se limita a uma vaga religião natural. Não! O cristão foge de ficar a meio do caminho!...

Ele tenta por isso ir mais além e alcançar aquelas paragens longínquas onde as relações dos homens se travam de irmão para irmão em ambiente universal de fraterna amizade; lá onde a sua personalidade se alcandora à íntima participação da própria vida de Deus, desse Deus que então se nos revela, não como o Deus longínquo dos «sábios e dos filósofos», mas como o Pai acessível de «Abraão e de Isac»...

Nem sempre lá chegará, mas é esta a meta ideal do cristão. E se ele reconhece o que há de bom nos que ficaram parados a meio do caminho, nem por isso tal reconhecimento será uma confirmação desse estacionamento. Ou a nossa atenção será tão pouca que não nos apercebamos que há nessas palavras um apelo amigo e um aceno delicado que convida a ir mais além?

É, porque ninguém ama tanto como deve, apetece-me terminar com aquela frase, que se não fosse do Evangelho diria ser de Tolstoi: — Irmãos, acima de tudo, amemo-nos...

JUBILEU da Acção Católica Portuguesa

JOR determinação do nosso Venerando Prelado e secundando as orientações da Junta Central da Acção Católica Portuguesa, as comemorações diocesanas do 25.º aniversário deste movimento de recristianização, que tantos benefícios tem já prestado à Igreja e à sociedade, vão merecer especial atenção aos dirigentes e filiados de todos os Organismos, em ordem a tornar extensivos e eficazes os frutos da Semana Nacional de Estudos, realizada em Fátima no mês de Abril findo, bem como da peregrinação, que constituiu acontecimento de invulgar importância.

A Festa do Pentecostes, verdadeira Festa da Acção Católica, será este ano celebrada com a intenção de implorar do Céu maior abundância de graças divinas para os empreendimentos da organização dos leigos. Por isso se recomenda aos filiados que tomem parte na novena que obrigatoriamente se realiza em todas as paróquias, a partir do dia 9 do corrente mês de Maio.

Em todas as igrejas paroquiais, capelas públicas e semi-públicas, será feito o costumeado peditório a favor da Acção Católica, no dia 17, Festa do Pentecostes.

Na Sé Catedral haverá, no dia 16, às 21,30 horas, Vigília da Adoração ao Santíssimo Sacramento, pelas intenções da Acção Católica.

No dia 17, às 11 horas, também na Sé Catedral, haverá Missa cantada, com Ofertório solene.

O «Centro de Acção Pastoral», de colaboração com a Junta Diocesana da Acção Católica, promove a Semana de Estudos que há-de realizar-se nos dias 28, 29, 30 e 31 de Julho.

Nesta Semana de Estudos participarão como conferentes, além de outras individualidades, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. José Pedro da Silva, Bispo de Tiava e Presidente da Junta Central; Monsenhor Avelino Gonçalves, Director das «Novidades»; Cônego Dr. Manuel de Almeida Trindade, Reitor do Seminário de Coimbra; e Padre José da Felicidade Alves, Prior de Belém.

A Semana de Estudos destina-se a sacerdotes, dirigentes e militantes das quatro organizações da Acção Católica e terá representação de todas as secções existentes na Diocese de Aveiro.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — João Manuel Ventura da Silva, filho do sr. Herculano de Almeida e Silva; e Francisco Gançalves Andrades.

Amanhã — D. Maria Regina Sobreiro; António Augusto do Vale Guimarães e Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira e nosso colaborador; Manuel Candeias Vieira Valentim, filho do sr. Tenente Jaime Vieira Valentim; Amadeu Amador; Mons. Raul Duarte Mira; e Padre Manuel António Fernandes.

Dia 4 — Luís António Correia de Sá, filho do sr. Eng. Luís Correia de Sá; e Padre João Evangelista Nunes Marques.

Dia 5 — D. Maria Adriana Rocha; e Maria Magnólia Coelho da Silva, filha do sr. Joaquim Coelho da Silva.

Dia 6 — D. Maria Aurora Ramoa Cardoso Ribeiro, esposa do sr. prof. Manuel Cardoso Ribeiro; D. Antónia Baptista; Maria Teresa de Almada Rodrigues dos Santos, filha do sr. Eng. José Rodrigues dos Santos; e Eng. Hernâni Salgueiro.

Dia 7 — Comandante Jacinto Leopoldo Monteiro Rebocho.

Dia 8 — D. Maria da Conceição Pinto Branco, esposa do sr. José Pinto; D. Lídia Ferreira da Costa de Mendonça e Silva, esposa do sr. Alberto Carlos de Mendonça e Silva; e Dr. Alberto Soares Machado.

DOENTES

Já regressou de Coimbra, onde foi operado com êxito, o sr. Baptista de Jesus dos Santos, tipógrafo-impressor na «Gráfica do Vouga».

Esteve alguns dias retida no leito e menina Maria Graciete Laranjeira, empregada na Redacção do nosso jornal e nos escritórios da «Gráfica do Vouga».

D. ARMINDA TELES

Foi operada no Hospital do Carmo, no Porto, e ali se encontra ainda em tratamento, a sr.^a D. Arminda Teles, esposa do sr. João dos Santos Bizarro, de Ilhavo, e mãe do nosso amigo e

colaborador sr. Padre João Paulo Ramos.

Fazemos votos pelas suas melhores.

CASAMENTOS

Vagos, 30 — No domingo passado, com a presidência do rev. Padre Manuel da Rocha Creoulo, Pároco de Santo António de Vagos, realizou o seu casamento, na Basílica de Fátima, o nosso estimado assinante e muito querido amigo sr. Evangelista Alves, da freguesia de Santo André e residente no lugar das Vergas, com a menina Maria Natália Sérgio, filha do sr. António Rocha e da sr.^a D. Maria Augusta Sérgio, abastados comerciantes na vila de Vagos. Aquele sacerdote dirigiu aos noivos uma elocução.

Os noivos ofereceram aos seus numerosos convidados um banquete e partiram depois em viagem de núpcias, de visita a algumas cidades de Portugal.

—No dia 11 de Abril realizou-se na igreja paroquial de Santa Maria da Murtosa o enlace matrimonial de sr.^a D. Rosalina de Jesus da Silva Calado, filha da sr.^a D. Rosalina de Jesus da Silva e do sr. Manuel José de Matos Calado, com o sr. João Maria Matos Cunha, filho da sr.^a D. Ana Maria da Silva Cunha e do sr. João Cunha.

Presidiu ao acto o rev. Padre Joaquim dos Santos Cunha, que fez uma alocução sobre as responsabilidades do matrimónio, e foram padrinhos a sr.^a D. Zulmira da Silva Rebelo, íntima amiga e companheira da noiva, e o sr. Agostinho António de Matos Calado.

A noiva foi sempre filiada da Acção Católica e é agora a responsável da Pré-J. O. C..

Aos novos lares desejamos muitas felicidades e as melhores bênçãos do céu.

QUEM VIAJA

Regressaram de Sevilha, onde estiveram durante alguns dias, o sr. D. Francisco Castelo Branco e sua esposa.

Bispo de Aveiro Semana dos Seminários

A fim de tomar parte no retiro anual do Episcopado Português, parte no próximo dia 6 para Fátima o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes.

★ No dia 17, o nosso Venerando Prelado estará presente, em Lisboa, ao soleníssimo acto inaugural do Monumento a Cristo Rei.

Sessão no Seminário

Assinalando o dia do aniversário natalício do Senhor Bispo de Aveiro, o Seminário de Santa Joana Princesa consagra, amanhã à noite, uma sessão solene, com carácter íntimo, a Sua Ex.^a Rev.^{ma}, na qual usará da palavra o Reitor, sr. Padre Aníbal Marques Ramos, e os alunos se farão ouvir em diversos coros e recitação de poesias.

Associamo-nos inteiramente a esta justa e filial homenagem ao Pastor da Diocese.

Salreu — Paróquia : 282\$50
Hospital : 450\$00

Gafanha do Carmo — 760\$70

Gafanha da Encarnação — 433\$50 ; 928 k. de milho ; 154 kg. de batata ; 10 kg. de feijão ; 2 kg. de bacalhau ; e um combo de cebolas.

Recordões — 388\$00
S. Soão de Loure 107\$30

Pardelhas — 1.200\$00

Pardilhó — 800\$00

Troviscal — 280\$00

Talhadas — 261\$40

Sever do Vouga — 500\$00

S. António 250\$00

Vagos — 2.005\$50

Mamarrosa — 60\$00

Alquerubim (2.^a vez) — 898\$00

Fermentelos — 560\$00

Gafanha da Nazaré — semana

: 4.152\$80 ; e 2 quintais de bacalhau ; subscritores : 720\$00

Em todas estas paróquias houve durante a semana actos religiosos pelas intenções recomendadas para cada dia.

S. José Operário

Comemorando o dia de S. José Operário, a «Gráfica do Vouga» realizou ontem uma pequena festa de confraternização dedicada a todo o seu pessoal. O Senhor Bispo de Aveiro esteve presente e ofereceu uma marrenda aos empregados e operários das diversas secções.

★ O nosso Venerando Prelado presidiu também à festa do pessoal da fábrica de Cacia, celebrando ali Missa Campal e almoçando depois com os dirigentes e operários da grande empresa.

★ Ao fim da tarde, deslocou-se a Águeda, para tomar parte na «Festa do Trabalho», realizada na fábrica «Guerra & Cruz» com a presença e colaboração de numerosos operários daquela vila.

— O «Correio do Vouga» fará, no próximo número, uma reportagem destas cerimónias.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 22 de Abril, seguiram para Lisboa o lugre-motor Adélia Maria e o navio motor Vimieiro.

Em 23, entraram os rebocadores Selúbal e Guadiana, a draga Engenheiro Silvério e o navio-tanque Cláudia, todos procedentes de Lisboa.

Em 24, saíram o rebocador Selúbal e o navio-tanque Cláudia, para Lisboa, e o rebocador Guadiana, para Leixões.

Em 25, entrou o navio-motor São Silvestre, procedente de Safi, com 470 toneladas de gesso, e safu, para a Figueira da Foz, o rebocador Foz do Vouga.

Em 26, entrou o rebocador Guadiana, com o batelão 7-C, vindo de Leixões.

Em 27, entrou o navio-tanque Cláudia, procedente de Lisboa, com gasolina pesada. Safu no mesmo dia, depois de descarregar.

Frota Sardinheira

Em nome da Empresa de Pesca Sardinheira, Limitada, com sede em Aveiro, e da Empresa Maia Pascoal & Companhia, Limitada, com sede em Matosinhos, foram registadas na Capitania, respectivamente, as traineiras Sardinheira e Padre Cruz.

Novo rebocador

Pela Sociedade Reboques e Transportes Marítimos, Limitada, com sede em Aveiro, foi registado o rebocador Foz do Vouga

Com a tonelagem bruta de 104 toneladas e o comprimento de cerca de 24 metros, a nova unidade dispõe de um motor de 440 H. P. de potência.

Frota Bacalhoeira

Com o registo do navio de pesca à linha São Jacinto, recentemente efectuado em nome da Empresa de Pesca de S. Jacinto, Limitada, com sede em Coimbra, a frota bacalhoeira de Aveiro passou a ser constituída por 27 unidades.

milénio

— MODAS

FARMÁCIA MORAIS CALADO



(Sala de espera)

Esta FARMÁCIA está considerada a melhor das províncias. A sua organização e o seu enorme sortido garantem

CONFIANÇA, ESCRÚPULO e RAPIDEZ

Tem pessoal próprio para entrega de medicamentos ao domicílio. Telefonando para UM—QUATRO—NOVE as suas ordens serão prontamente atendidas.

Confie a sua saúde ao serviço da

FARMÁCIA MORAIS CALADO

RUA DE COIMBRA 13 — TELEFONE 149 — AVEIRO

Cintas Medicinais e Meias Elásticas

Noivas Felizes

AS QUE COMPRAM O ENXOVAL NA CASA

PREÇO POPULAR

que «Veste Pais e Filhos»

Tem Preço Fino, que o mesmo é dizer: VENDE MAIS BARATO!

RUA AGOSTINHO PINHEIRO

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.^{da}

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 940 AVEIRO

MOTORES DIESEL HATZ

Próprios para a indústria e lavoura

Agentes: **NEVES & CAPOTE, L.^{DA}**
ILHAVO

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

FURÚNCULOS E ANTRAZES

PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.



DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias, de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1.º
(Arco do Cine-Theatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 633
Residência 1019

DR. OLIVEIRA DESSA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

(incluindo ânus e recto)

P. D. Filipe de Lencastre, 22 T, 23326 Porto

Candeeiros eléctricos

Grande sortido do mais fino gosto de candeeiros eléctricos para teto

Certifique-se no

«LAR FELIZ»

R. Cons. Luís Magalh. 29 A

Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas. Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório. Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1. AVEIRO

Residência:

Taipa = Costa do Valado

A AGÊNCIA PREDIAL DE AVEIRO, tem para emprestar 500 contos em frações ao juro da lei.

Precisam-se

Polidores de móveis e aprendizes competentes. Nesta Redacção se informa.

COMARCA DE SANTARÉM

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito da Comarca de Santarém, 2.ª Secção, correm éditos de sessenta dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando a executada Maria José Ferreira Rolo Carlota, casada, doméstica, residente em parte incerta da Venezuela e com última residência conhecida no lugar de Espairo, freguesia de São Lourenço do Bairro, Comarca de Anadia, para os termos da execução com processo sumário, fundada em sentença, que neste Juízo e secção corre já seus termos contra o marido da citanda, António Lopes Carloto, e que lhes é movida pela firma Branquinho, Limitada, sociedade por quotas com sede nesta cidade, para pagamento da quantia de Esc. 20.005\$10 e acréscimos legais.

Santarém, 18 de Abril de 1959.

O Chefe da Secção, int.º

Júlio Lopes Patrício

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Sousa Teles

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Combustíveis

Edital

Artur Mesquita, engenheiro-chefe da Delegação no Porto da Direcção-Geral dos Combustíveis:

FAZ SABER QUE: — PATRÍCIO FERREIRA LEITE pretende obter licença para ampliar com mais um depósito com a capacidade de 16.000 litros a sua instalação de armazenagem de produtos derivados de petróleo bruto, sita junto à Estada Nacional n.º 16, ao km. 4,650, freguesia de Esqueira, concelho e distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9/5/947, que

aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, Rua do Padre Cruz, 62, no Porto.

Porto, 17 de Abril de 1959.

O engenheiro chefe da Delegação,

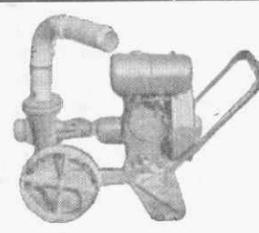
Artur Mesquita

INACREDITÁVEL

Ferros eléctricos a 79\$50
Passadeira oleada a 11\$00
Passadores legumes a 45\$00
Faqueiros inox 36 p. 170\$00

Só é possível na

Casa das Utilidades



Tavares & Irmãos, L.^{da}

Rua dos Cardadeiros, FORÇA — AVEIRO — Telef. 1062
FILIAL — Bonsucesso da FIGUEIRA DA FOZ

CONSTRUÇÃO DE MOAGENS, ESCAROLADORES, TUBOS CHUPADOR DE BORRACHA E PLÁSTICO

SERRALHARIA MECÂNICA E CIVIL

TRATORES de 30 e 45 H. P. da marca B. U. K. H.

Respectivamente de 72.000\$00 e 108.000\$00 com charrua de um e dois bicos

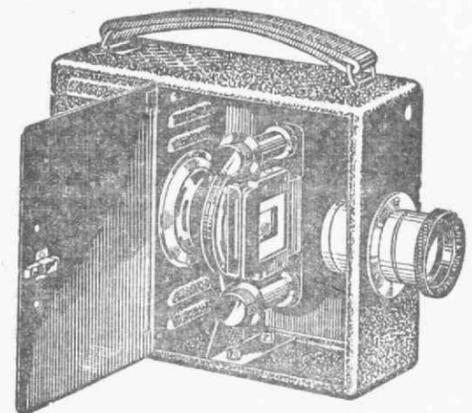
Transacções em todo o País

AGORA

é de Esc. 2.250\$00
(incluindo estojo de pele)

O PREÇO DA NOVA REMESSA

DO FAMOSO **Camerafix SB 2**



o projector de filmes e «slides» escolhido, entre 14 marcas, para equipar todos os Liceus do País.

DISTRIBUIDORES

BAPTISTA & PADILHA, L.^{DA}

R. Portas de S.º Antão, 76-2.º — LISBOA

DEPOSITÁRIA

Gráfica do Vouga

AVEIRO

EXORTAÇÃO PASTORAL

Continuação da página 1

círios votivos e as multidões crentes comprimiram-se em romagem de piedade, rezando e cantando, a dar largas ao seu amor filial à Santíssima Virgem, que vai peregrinando, de terra em terra, no simbolismo cheio de ternura e de suavidade da sua Imagem, que ombros robustos de homens e rapazes de todas as condições sociais conduzem no andar florido e pejado de ex-votos impressionantes de ingenuidade, de devoção e de verdade, a traduzir a fé do nosso bom povo.

Mais que todo esse espectáculo de luz e de cor, regista-se a afluência dos fiéis que enchem os templos paroquiais, dia e noite, para escutarem a proclamação da Palavra de Deus e tomarem consciência da Mensagem de Fátima, para adorarem o Santíssimo Sacramento, purificarem as suas almas no santo sacramento da Penitência e receberem o alimento divino que nos é dado na Eucaristia. As crianças, os doentes, os velhinhos têm o seu lugar especial em todos os actos de piedade: são esperanças que afloram, resignações que se firmam, poentes da vida que se desanuviam. Almas em tentação pelos caminhos da terra, à busca de satisfações pecaminosas, detêm os seus passos e regressam à Casa do Pai pelas mãos da Senhora. Quantas conversões se ficam a dever à Virgem Peregrina, que em Fátima nos veio pedir a mudança de vida, ao apontar ao mundo moderno a necessidade da verdadeira penitência! Só Deus sabe o número de milagres alcançados na ordem sobrenatural por tão singular peregrinação. Quando pensamos que todo este movimento de fervor religioso, em oração, em meditação, em actos de sólida piedade, se renova e avoluma, de freguesia em freguesia, durante cerca de 700 dias, atingindo muitos milhares de crentes e inquietando a alma de quantos adormeceram na indiferença religiosa, não podemos deixar de agradecer ao Altíssimo as bênçãos que se dignou derramar por toda a Nossa Diocese, graças à intercessão sempre eficaz daquele que é o refúgio dos pecadores.

A viagem da Virgem Peregrina afirma-se como a melhor e mais profunda revolução das almas, conquistando-as para Deus e para a Santa Igreja. Por isso, é lícito esperar dela grande soma de benefícios espirituais para o revigoramento da vida cristã da Diocese de Aveiro. A acção missionária de Nossa Senhora, despertando nas almas a piedade e o fervor, animando o zelo dos sacerdotes e dos leigos de escol, atraindo para o seu andar os olhares de todos os errados e desesperados,

constitui na vida contemporânea o sinal que o vidente de Patmos, S. João Evangelista, contemplou no céu, no deslumbramento da luz que encaminha o homem de todos os tempos para a Verdade eterna.

A singular peregrinação de Nossa Senhora é acontecimento de indiscutível valor espiritual que sucessivamente se repete há quase vinte anos, aqui e além, em todas as dioceses de Portugal, através das nações, na paisagem do mundo inteiro, em todas as latitudes, pois que, em todas elas, Fátima é o signo da esperança e o escudo de defesa na insegurança colectiva e na iminência dos perigos que nos ameaçam.

Aproxima-se o termo desta segunda viagem da Virgem Peregrina através da Diocese e já vem de regresso ao seu solar, depois de percorrer as regiões ribeirinhas por entre hossas das populações profundamente cristãs que ora vão rendendo o seu preito de amor filial à excelsa Rainha do Mundo.

No dia 14 de Junho próximo, Nossa Senhora de Fátima dará entrada, no meio de grandes manifestações de entusiasmo piedoso, nesta cidade e presidirá aos actos religiosos que hão-de realizar-se nas suas três paróquias.

A feliz coincidência, aliás procurada, da permanência da Virgem Peregrina nas paróquias da cidade com as Festas Milenárias e Bicentárias irá por certo constituir marca de valor como expressão de espiritualidade e de cristianismo, fundo comum e fonte vivificante de todas as actividades de um povo que tanto amor consagra às suas mais lídimas tradições.

As festas religiosas a que a Virgem Peregrina dá ocasião e motivo inserem-se naturalmente no quadro formoso de cultura e de arte, de beleza paisagística e de progresso, de regozijo popular e de civismo que as Festas Milenárias prometem.

Para esta coincidência quisemos, desde a primeira hora, fazer convergir as atenções da Diocese inteira, convidando todos os diocesanos a reunirem-se em magna assembleia no coração da cidade de Aveiro, no dia 5 de Julho, em homenagem a Nossa Senhora Peregrina e em congratulação com os aveirenses pelo histórico acontecimento do seu Milenário, dia em que a Imagem Peregrina regressaria ao Seminário — Casa Mãe de toda a vida religiosa da Diocese pelo que significa de centro de formação para o apostolado sacerdotal e para a evangelização dos povos ao Nosso zelo pastoral confiados.

Assim, o início das Festas Milenárias teria o contributo da Igreja Aveirense

em prece pelo engrandecimento da cidade de Aveiro, dos seus dirigentes, das suas autoridades, das suas empresas, das suas colectividades, numa afirmação sincera de fraternidade, de preocupação e interesse na prossecução do bem comum.

A visita do ilustre Chefe da Nação à cidade de Aveiro, nos próximos dias 4, 5 e 6 de Julho, levou-nos a modificar o programa das celebrações diocesanas, mantendo-se, no entanto, o mesmo sentido de colaboração com as Festas Milenárias e o significado religioso de remate da viagem da Virgem Peregrina, com a Concentração Diocesana de há muito projectada e anunciada em todas as paróquias da Diocese.

O programa definitivo das Festas Religiosas em honra de Nossa Senhora de Fátima, de colaboração com a ilustre Comissão das Festas Milenárias, é o seguinte:

No dia 14 de Junho, chegada da Virgem Peregrina à igreja paroquial de S. André de Esgueira.

No dia 21, trasladação da Imagem Peregrina para a Sé Catedral.

No dia 27, à noite, Procissão de Velas com a Imagem de Nossa Senhora e sua trasladação para a igreja da Vera-Cruz, onde ficará até ao dia 6 de Julho.

No dia 6 de Julho, procissão de Nossa Senhora em direcção ao Paço Episcopal.

No dia 12 de Julho, grande Concentração Diocesana, na qual tomarão parte as numerosas delegações de todas as paróquias para, numa apoteose de gratidão e de devoção marial, acompanharem a Virgem Peregrina ao Seminário de Santa Joana Princesa.

Na tarde desse dia, no Estádio de Mário Duarte, Missa Campal, com comunhão dos fiéis para tal preparados e Consagração da Diocese ao Imaculado Coração de Maria.

Nas igrejas paroquiais e nos centros mais populosos da cidade de Aveiro, a partir do dia 8 do mês de

Relojoaria Campos

ao serviço da relojoaria

Frente aos Arcos — AVEIRO - Tel. 718

Agência: OMEGA e TISSOT

Junho e de harmonia com o programa traçado pelos revs. Párcos daquelas freguesias, haverá pregação da Palavra de Deus e conferências religiosas preparatórias dos actos de piedade em honra de Nossa Senhora.

Exortamos os habitantes da cidade, as associações religiosas, a Acção Católica e o reverendo clero a que nos prestem a sua melhor colaboração no sentido de imprimir o maior brilhantismo às procissões que vão realizar-se, particularmente à Procissão de Velas na noite de 27 de Junho.

Aos amados diocesanos que em todas as paróquias, sucessivamente, tem manifestado impressionante devoção à Mãe Celeste em actos de piedade e sacrificio e de contagioso entusiasmo, convidamos a comparecerem na cidade de Aveiro, na tarde do dia 12 de Julho, mostrando com a sua presença quão grande é o seu amor à Padroeira de Portugal.

Ao reverendo clero paroquial e a todos os demais sacerdotes rogamos a sua imprescindível colaboração, quer anunciando aos fiéis o programa da Concentração Diocesana, quer secundando as orientações da Comissão por Nós nomeada para este efeito.

Determinamos que, a partir da presente data, não será concedida licença para festas religiosas no referido dia 12 de Junho, tendo em vista a participação de número maior de fiéis na Concentração Diocesana.

Aveiro, 1 de Maio de 1959, Festa de S. José Operário.

† Domingos d'Apresentação,
Bispo de Aveiro

Concurso de publicidade sonora, afixada e catálogo da Exposição Industrial do Distrito de Aveiro

Faz-se público que a Comissão das Exposições das Comemorações do Milenário de Aveiro abriu concurso, pelo prazo de 15 dias, a partir de 24 do corrente mês, para a publicidade sonora, afixada e de publicação de Catálogo da Exposição Industrial do Distrito de Aveiro.

As condições estão patentes, em todos os dias úteis, na Secretaria das Comemorações do Milenário (Grémio do Comércio), das 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aveiro, 30 de Abril de 1959.

A Comissão

Carpinteiros

Aprendizes c/ prática e oficiais para oficina mecânica e obras.
Falar: Cais de S. Roque, 126

RAPAZ

de 13 anos. precisa-se. Informa na Rua de Viana do Castelo, n.º 16 — Aveiro.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

(1.ª publicação)

No dia 11 de Maio próximo, pelas 12 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de Acção Executiva Sumária que o exequente António Valente dos Reis, casado, residente na Venezuela, move contra os executados Angelo da Silva Vergas e mulher, Ascensão Marques Sarabando, também residentes naquele país, com último domicílio conhecido no Continente no lugar da Cambeia, freguesia da Gafanha da Nazaré, desta comarca, será posto pela segunda vez em praça e na proporção indicada, para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor que diante se indica, o seguinte imóvel, apreendido aqueles executados: o direito indiviso a 168/450 de uma casa velha com quintal anexo, sita na Cambeia ou Paredão, limite da referida freguesia da Gafanha da Nazaré, que confronta do norte com a Ria, do sul com Estrada da Barra, do nascente com José Lopes Lé e do poente com Manuel Neto, inscrita na matriz predial urbana da freguesia citada sob o artigo cento e dezanove, que vai à praça no valor de dois mil duzentos e trinta e dois escudos.

Aveiro, 25 de Abril de 1959.

O Juiz de Direito,

Francisco Mendes Barata dos Santos

p.º O Chefe de Secção,

António Pinheiro de Melo



SALAZAR

O Senhor Professor Doutor António de Oliveira Salazar completou 70 anos de idade e 31 de governo. Entidades oficiais e particulares — sobressaindo a carinhosa homenagem das mulheres portuguesas — afirmaram-lhe, por este motivo, o reconhecimento da Nação. E não seremos nós ainda a dizer que o Presidente do Conselho de Portugal não tinha direito, por sua vida e trabalho, a este louvor da Grei.

Assim, na passagem daquelas datas, cumprimos o dever de saudar o Chefe do Governo, pedindo a Deus que sempre o guarde, proteja e ilumine.

Jesuíta Português NO TIBETE

MUITO se fala hoje do Tibete, que está a sofrer os horrores da ocupação chinesa e se encontra numa situação trágica bem semelhante à da Hungria após o levantamento popular contra o domínio soviético.

Poucos, porém, saberão que em 1950, quando os comunistas chineses entraram no Tibete, receberam ordem de expulsão os monges católicos suíços, que desde 1934 mantinham nos Himalaias Tibetanos um pequeno hospício. Mas não foram os religiosos do Grande S. Bernardo que primeiramente chegaram ao Tibete.

O primeiro europeu a chegar a Lassa foi um franciscano chamado Odoric Pordenone, que atingiu aquelas longínquas paragens na primeira metade do século XIV. Mais francisca-

nos estiveram em Lassa e os capuchinhos também lá se aguentaram várias dezenas de anos no século XVIII.

No século XVII apareceram os jesuítas em Lassa e foi um jesuíta português, Padre António de Andrade, o primeiro europeu a escrever uma carta sobre o Tibete, com a data de 8 de Novembro de 1624.

Se, por um lado, nos consola saber que outrora Portugal tinha missionários para o seu vastíssimo Império e para todo o Oriente, confrange-nos a actual falta de padres missionários, já que nem para o continente possuímos clero bastante, continuando assim a ser pungente realidade aquela lamentação de Sua Eminência o Sr. Cardeal Patriarca: a África está às portas de Lisboa...

Perguntas

& respostas

1 — Por que é que os sacerdotes usam coroa?

R — Por determinação do Código de Direito Canónico que, no cânon 136 §1, ordena que os clérigos andem com coroa ou tonsura, excepto nas regiões em que, legitimamente, não haja esse costume.

A tonsura começou a ser usada pelos eremitas que rapavam completamente o cabelo, tanto por espírito de humildade, como para manifestarem a sua separação do mundo ou o seu desprezo pelas vaidades da terra. A partir do século V, o clero secular seguiu-lhes o exemplo, embora, para se distinguir dos penitentes, deixasse algum cabelo na cabeça. A tonsura em forma de coroa foi estabelecida no IV Concílio de Toledo (633), e no século XV a Igreja a impôs como lei universal.

Escusado será dizer que os sacerdotes calvos estão, «ipso facto», dispensados de usar coroa, a não ser que usem penteado fictício ou chinó, pois neste caso devem ter coroa simulada.

2 — O roubo confessado terá perdão sem restituição?

R — A pergunta está feita em termos muito genéricos, sem indicar as indispensáveis circunstâncias, quer da parte do roubo, quer da parte do restituído, quer da parte do lesado. Para dar uma resposta exacta e esclarecedora, era necessário conhecer a gravidade do roubo e as intenções do restituído, pelo menos. Em princípio, o perdão supõe a restituição, mas os vários aspectos a encarar podem trazer dificuldades que só concretamente se devem resolver.

3 — E se tiver de haver restituição caso a pessoa lesada haja falecido?

R — A obrigação de restituir, se a houver, mantém-se, devendo cumprir-se para com os legítimos herdeiros ou, na falta destes, de acordo com o prudente juízo do confessor.

4 — A Igreja condena a hipótese evolucionista que considera o homem proveniente do macaco?

R — Na encíclica «Humani Generis», Pio XII responde claramente:

«A Igreja não proíbe que a doutrina da evolução, enquanto procura saber se o corpo humano foi formado de matéria já existente e viva — uma vez que a fé católica nos obriga a sustentar a criação imediata das almas por Deus — no estado actual das Ciências e da Teologia, seja objecto de investigações e de disputas».

Devo, no entanto, acrescentar que uma boa parte dos cientistas se vai inclinndo cada vez mais, no que se refere ao macaco e ao homem, para uma evolução paralela, de modo que assim o macaco não seria nosso «pai» mas antes nosso «irmão» ou «primo». Esta evolução sempre se torna mais simpática para as pessoas sensíveis a tais parentescos...

«Flores que desabrocham»

O GRUPO de «Santa Joana Princesa» do C. N. E. não está estagnado. Mostra vida, actividade e programas.

Tudo isto se deve à boa iniciativa e entusiasmo do nosso amigo Chefe Armando.

Foi ele que, com a sua alma ardente de velho Chefe, organizou, no dia 25 de Abril findo, a grande Velada de Armas, onde seis jovens, atraídos pelo belo ideal da flor de liz — gravada nos nossos corações — quiseram imitar-nos, trilhando connosco o caminho que é SERVIR.

Este simbólico acto de Velada de Armas foi presidido pelo rev. Pároco da Sé e Assistente — Padre José Maria Carlos.

S. Rev.ª focou da modo especial o primeiro artigo dos três princípios — «O ESCUTA ORGULHASE DA SUA FE, POR ELA ORIENTA A SUA VIDA».

Despertando um sonoro grito de «ALERTA», passavam no dia seguinte pelas ruas falanges compactas de jovens que traduziam nos seus lábios, bem clara, a pureza da sua vida e a prontidão no cumprimento do dever escuta. Entretanto preparou-se o desfile.

Escuteiros velhos e aqueles que, solenemente, iam pronunciar o «SIM» diante do altar de Deus — novos cavaleiros da Pátria — todos mostravam a ânsia de um movimento maior e mais rico. Na expressão simples e sincera de todos — velhos e novos — dir-se-ia que o ESCUTISMO é qualquer coisa de bom, de necessário, de indispensável à juventude dos nossos dias.

Não queremos deixar sob as cinzas a presença do Chefe Adjunto, sr. José Mota, que representou a Junta Regional.

Esteve também presente o Grupo de S. Domingos Sávio, de Esqueira, com os seus escutas e dirigentes.

De tarde comemorámos a festa de S. Jorge, patrono mundial do C. N. E..

Esta brilhante sessão efectuouse no Seminário de Santa Joana Princesa.

O carácter da festa foi vinciar as virtudes de tão grande herói e guerreiro, numa atmosfera verdadeiramente escutista. O tema foi apresentado pelo caminheiro Sebastião, do Grupo de S. João de Brito, que dissertou sobre o assunto acima referido. As suas palavras serviram de verdadeiro estímulo para todos nós.

A encerrar a comemoração festiva, o Chefe dos Escuteiros do Se-

minário, rev. Padre Valdemar da Costa, pronunciou palavras cheias de alma — da sua alma cheia — das quais bem se pode deduzir o «unum sint» dos corações escutistas.

Aqui fica o nosso apelo para que estes dois Grupos continuem a marcar as suas nobres e elevadas tradições.

Boa caça!

WEBER COSTA

Espigas da Ascensão

TRIGO LOIRO, LOIRO TRIGO
ONDEANDO MANSAMENTE,
TU PARECES-TE COMIGO,
PARECES-TE COM TODA A GENTE.

COLHI UMA ESPIGA DE TRIGO
A' BEIRA DO MEU CAMINHO;
MAS SO A ESPIGA MALHADA
É QUE VAI PARA O MOINHO.

E AQUELA ESPIGA DE TRIGO
DE COR TÃO AMARELINHA,
VAI P' RÁS RODAS DO MOINHO
E FICA APENAS FARINHA.

SEM ESTA SIMPLES FARINHA
JAMAIS HAVERIA PÃO:
SEM CALVÁRIO DOLOROSO
NÃO HÁ FESTA DE ASCENSÃO.

MÁRIO DA ROCHA



ANO XXIX — N.º 1446
Aveiro, 2-5-1959

AVENÇA

(Espaço reservado ao endereço)

Biblioteca Municipal

AVENÇA